



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - COORDENAÇÃO DE CONCURSO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO SERIADO - 2009 TEATRO

INSTRUÇÕES

- Ao receber este caderno de prova verifique se contém 20 questões.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Verifique se você está sentado no lugar correspondente a seu número de ordem.
- Confira se o número do candidato impresso na FOLHA DE RESPOSTAS coincide com o seu número de ordem e marque o seu dígito verificador.
- Para cada questão existe apenas uma resposta certa.
- Essa resposta deve ser inicialmente marcada no caderno de prova que você recebeu.
- Após certificar-se de que essa resposta é definitiva, faça a marcação na FOLHA DE RESPOSTAS.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta preta com traços escuros conforme o modelo ●.
- Não serão permitidas rasuras na FOLHA DE RESPOSTAS.
- Você terá 2 horas para responder a todas as questões e fazer as marcações na FOLHA DE RESPOSTAS.
- A correção da prova será efetuada levando-se em conta EXCLUSIVAMENTE o conteúdo da FOLHA DE RESPOSTAS.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver todo o material da prova e assine a lista de presença.

"Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução, ainda que parcial, sem autorização prévia"

Nº DE ORDEM

NOME DO CANDIDATO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A definição de catarse, por Aristóteles, é

- (A) purgação das emoções experimentadas pelo espectador por meio da contemplação do drama.
- (B) parte da tragédia que vai desde o início até o ponto a partir do qual se produz o desenlace.
- (C) parte da tragédia que resume os acontecimentos que serão narrados.
- (D) um elemento da epopéia.
- (E) dança do coro.

2. Eurípides é apontado como o mais moderno dos autores gregos pela profundidade psicológica no desenho de suas personagens. É de sua autoria

- (A) **Prometeu acorrentado.**
- (B) **Medéia.**
- (C) **As vespas.**
- (D) **Electra.**
- (E) **Alceste.**

3. Gerd Bornheim destaca o caráter irracionalista presente no chamado movimento romântico: *A salvação está (...) na irracionalidade. Introduz-se assim a crença, à qual todo o Romantismo permanecerá fiel, de que a irracionalidade é uma força positiva: o caos constrói, compõe.*

(J. Guinsburg. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 1985)

No Brasil, esta tendência do romantismo, está bem representada no texto

- (A) **Viúva, porém honesta**, de Nelson Rodrigues.
- (B) **O mambembe**, de Arthur Azevedo.
- (C) **Macário**, de Alvarez de Azevedo.
- (D) **Caíu o ministério**, de França Júnior.
- (E) **Quebranto**, de Coelho Neto.

4. Roberto Gomes escreveu a que é considerada a mais importante obra teatral de caráter simbolista produzida no Brasil:

- (A) **Gota d'água.**
- (B) **Bonitinha, mas ordinária.**
- (C) **Dois perdidos numa noite suja.**
- (D) **Chapetuba Futebol Clube.**
- (E) **A casa fechada.**

5. Em muitas comédias de Martins Pena são explorados temas populares como o casamento por interesse, o triângulo amoroso e os amores proibidos. Os temas citados permeiam as seguintes peças:

- (A) **As desgraças de um criança ou O soldado e o sacristão; O noviço; Ciúmes de um pedestre ou O terrível capitão do mato.**
- (B) **O namorador ou A noite de São João; Auto da barca do inferno; Um segredo de Estado.**
- (C) **Judas em sábado de aleluia; A barriga do meu tio; A farsa de Inês Pereira.**
- (D) **A família e a festa na roça; Os três médicos; Auto da compadecida.**
- (E) **Os três médicos; O caixeiro da taverna; O abajur lilás.**

6. A peça **Eles não usam Black-tie** é de autoria de

- (A) Nelson Rodrigues e estreou no Teatro Glória em 1940.
- (B) Oduvaldo Vianna Filho e estreou no Teatro de Brinquedo em 1950.
- (C) Gianfrancesco Guarnieri e estreou no Teatro de Arena em 1958.
- (D) Jorge Andrade e estreou no Teatro Municipal de São Paulo em 1968.
- (E) Plínio Marcos e estreou no Teatro José de Alencar em 1990.

7. O crítico e pesquisador de teatro Sabato Magaldi, ao organizar a publicação das obras de Nelson Rodrigues, dividiu-as em quatro volumes, assim denominados: Peças psicológicas, Peças míticas e Tragédias cariocas I e II. O único monólogo escrito pelo autor, e que faz parte de Peças psicológicas, é

- (A) **Valsa nº 6.**
- (B) **A serpente.**
- (C) **A falecida.**
- (D) **Vestido de noiva.**
- (E) **A mulher sem pecado.**

8. Um baiano, dramaturgo capaz de integrar com habilidade os universos folclórico e da crítica social, conseguiu com duas obras um apurado retrato do misticismo popular. O autor e suas obras são:

- (A) Ariano Suassuna – **O santo e a porca** e **Auto de João da Cruz.**
- (B) Jorge Andrade – **Vereda da salvação** e **Pedreira das almas.**
- (C) Plínio Marcos – **Jesus homem** e **Oração para um pé de chinelo.**
- (D) Dias Gomes – **A revolução dos beatos** e **O pagador de promessas.**
- (E) Qorpo Santo – **A impossibilidade da santificação ou A santificação transformada** e **Elias e sua loucura bíblica.**

9. O Teatro de Revista teve origem na Itália, desenvolveu-se na França e, no Brasil, obteve ampla consagração. Pode-se considerar Artur Azevedo como um dos autores responsáveis por esse êxito, pois

- (A) adaptou a estrutura para a nossa realidade, introduzindo seres da mitologia indígena.
- (B) introduziu na revista tipos brasileiros como o caipira e o malandro.
- (C) realçou os elementos fantásticos e o apelo à sensualidade da encenação.
- (D) cortou o texto e privilegiou a nudez feminina.
- (E) dispensou a orquestra e introduziu as paródias.

10. A crítica internacional costuma apontá-lo como o responsável pela reinvenção do teatro político. Ele declara que seu trabalho é genuinamente brasileiro e atualmente existem, dentro e fora do Brasil, inúmeros grupos filiados à organização inspirada em sua metodologia. Na Índia, há dois anos, uma reunião dos grupos filiados resultou em uma passeata de 20.000 pessoas. A organização em questão e seu principal teórico são:

- (A) LUME – Luis Otávio Burnier.
- (B) Teatro União e Olho Vivo – Cesar Vieira.
- (C) CPT – Centro de Pesquisa Teatral – Antunes Filho.
- (D) Centro de Teatro do Oprimido – Augusto Boal.
- (E) CEFPT – Centro Experimental de Formação e Pesquisa Teatro – Moncho Rodrigues.

11. Segundo o teatrólogo Fernando Peixoto, mesmo antes da encenação de **Galileu Galilei**, de Bertold Brecht, o diretor José Celso Martinez Correa, do Teatro Oficina, já empregava procedimentos inspirados no teatro épico. Uma prova disso é que
- (A) na encenação de **Os inimigos**, de M. Gorki o espetáculo era precedido de uma montagem de dispositivos (imagens, frases, estatísticas) que introduzia o espectador na cronologia e na compreensão dos acontecimentos.
- (B) na montagem de **Os pequenos burgueses**, o livro mais importante de referência foi **Método ou loucura**, de Robert Lewis – espécie de “bíblia” do método stanislavskiano, segundo a visão norte-americana.
- (C) ainda na fase amadora do grupo, foi montada **A incubadeira**, peça escrita pelo próprio diretor na qual narra a história de uma família do interior que vem para a capital e é sufocada na grande cidade.
- (D) o Teatro Oficina se profissionalizou em 1961, em tempo de crise que causou, por exemplo, o fim das atividades do Teatro Brasileiro de Comédia.
- (E) o espetáculo **A vida impressa em dólar** é o início de um novo ciclo dentro do “Oficina”, pois o grupo utilizou a dramaturgia norte-americana para pensar a realidade brasileira.
12. Antes da estréia de um espetáculo é comum realizar-se atividade que engloba a utilização de todos os elementos da cena, como, por exemplo, o cenário, o figurino, a luz, entre outros. Esta última etapa da criação que antecipa a estréia e a subsequente temporada é chamada de
- (A) leitura dramática.
- (B) trabalho de mesa.
- (C) desenho de luz.
- (D) produção geral.
- (E) ensaio geral.
13. A caixa preta – expressão usada para denominar determinado tipo de palco – é considerada o ambiente propício para a construção do ilusionismo, principalmente porque separa a platéia do espaço da representação. Geralmente é equipada com pernas laterais, rotunda ao fundo, urdimento, varas de luz, bambolina, entre outros elementos. Trata-se do palco
- (A) de arena.
- (B) italiano.
- (C) grego.
- (D) elizabetano.
- (E) de semi-arena.
14. As peças escritas por Beckett e Ionesco apresentam estruturas dramáticas muito peculiares. Seus traços estilísticos se opõem aos pressupostos da estrutura clássica francesa, entre eles, o desenvolvimento psicológico da personagem e o encadeamento lógico das situações. Ambos são considerados autores do chamado teatro
- (A) simbolista.
- (B) experimental.
- (C) expressionista.
- (D) do absurdo.
- (E) clássico.
15. No Brasil, **Esperando Godot** de Samuel Beckett foi levado à cena pela primeira vez por iniciativa de Alfredo Mesquita com um elenco formado pelos alunos do terceiro ano da Escola de Arte Dramática de São Paulo. A segunda montagem foi produzida por uma das maiores atrizes brasileiras do século XX, Cacilda Becker. Enquanto traço estilístico, o texto em questão pode ser considerado
- (A) sainete.
- (B) vaudeville.
- (C) tragédia.
- (D) drama anti-realista.
- (E) comédia de costumes.
16. No Brasil, até a década de 1940 era comum que os atores não soubessem o texto de cor em plena apresentação do espetáculo. Nessas situações, os atores eram auxiliados pelo
- (A) bedel.
- (B) caxias.
- (C) ponto.
- (D) inspetor.
- (E) ensaiador.
17. Chama-se urdimento
- (A) a parte superior do palco, as estruturas que sustentam não só o equipamento de luz como outros que se façam necessários.
- (B) as laterais do palco que, geralmente, ficam escondidas do público.
- (C) a parte inferior do palco que se alcança por um alçapão.
- (D) a parte frontal do palco onde fica a orquestra.
- (E) o fundo do palco.
18. *Tal modo de composição do universo representado e do jogo dos atores é, apesar de tudo, talhado segundo o espectador, mas de um espectador considerado ausente. Estima-se, com efeito, que o objetivo máximo da arte consiste em dar ao espectador a natureza em toda a sua nudez e no seu caráter inalterável na presença do espectador. Toda modificação introduzida no comportamento de uma personagem ou no desenvolvimento dos sucessos, e que tenderia a produzir um efeito no espectador, é percebida como um artifício.*
- (Roman Ingarden **As funções da linguagem no teatro**. In J. Guinsburg, Teixeira Coelho Neto e Reni Chaves Cardoso. (org). **Semiologia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1978)
- Ingarden refere-se a
- (A) teatro de performance.
- (B) teatro dramático.
- (C) teatro de pesquisa.
- (D) teatro épico.
- (E) dança-teatro.
19. Segundo Patrice Pavis, para a análise da dramaturgia contemporânea é necessário considerar outros aspectos além do texto escrito. Quando forja o conceito de “fábula em relevo”, o pesquisador identifica nesse processo
- (A) o dramaturgo como único elemento gerador de discursos.
- (B) algo que não necessita do palco para se realizar, bastando sua leitura para que aconteça enquanto fenômeno estético.
- (C) o trabalho do ator que deve ser considerado como o criador principal da montagem.
- (D) a transposição de uma mensagem e de uma moral que deve ser apreendida pelo diretor.
- (E) a transposição do texto para o palco e, conseqüentemente, todos os aspectos relacionados ao espetáculo e os possíveis discursos que podem ser construídos além do texto.
20. Faça a associação correta entre as duas colunas:
- | | |
|--------------|--|
| 1. Melodrama | a. Representação cênica sem palavras, cuja ação deve tornar-se compreensível unicamente por meio dos gestos dos atores. |
| 2. Pantomima | b. Obra dramática de caráter religioso ou moral representada por ocasião de alguma festividade católica. |
| 3. Improviso | c. Peça criada, sobre determinado enredo, no momento da representação. |
| 4. Drama | d. Toda e qualquer forma de desenvolvimento literário de uma ação, escrita em forma de diálogos, em verso ou em prosa destinados à representação cênica. |
| 5. Auto | e. Espetáculo popular, de origem francesa que explora situações extraordinárias e turbulentas, apelando para o sentimentalismo e de caráter superficial. |
- (A) 1a – 2e – 3b – 4c – 5d
- (B) 1b – 2c – 3d – 4a – 5e
- (C) 1c – 2d – 3e – 4b – 5a
- (D) 1d – 2b – 3a – 4e – 5c
- (E) 1e – 2a – 3c – 4d – 5b

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

